



CÂMARA MUNICIPAL



**MAIS DE 300.000 M² E
28 MILHÕES DE EUROS EM
NOVOS ESPAÇOS VERDES**

**FUNDO VERDE DE
APOIO ÀS FAMÍLIAS
DE CASCAIS**

3 Milhões de euros
para melhorar as
habitações.

p. 3 - 6

**INVESTIMENTO:
ESTAMOS A DAR
BOM AMBIENTE**

Novos espaços verdes,
parques infantis e ilhas
ecológicas.

p. 8 e 9

**ENCONTRO
INTERNACIONAL
SOBRE AMBIENTE**

Debate ajuda a fomentar
sinergias entre os países
de língua portuguesa.

p. 13

**UM CARTÃO
PARA VIVER
CASCAIS**



Editorial

Entramos em 2025 focados em proporcionar o melhor ambiente a todos: em casa e na vivência do espaço público.

Nesta edição do Jornal C percorremos e apresentamos, passo a passo, tudo o que precisa de saber para aproveitar ao máximo os benefícios do Fundo Verde de Apoio a Famílias de Cascais. Ao todo são três milhões de euros que podem e vão contribuir para que as famílias do concelho possam realizar obras e adquirir novos equipamentos para melhorar o conforto térmico das suas casas, numa iniciativa inovadora que garante sustentabilidade e, ao mesmo tempo inclusão social. Um verdadeiro contributo para o Roteiro

para a Neutralidade Carbónica Cascais 2050.

É com orgulho que revelamos os dados relativos aos resíduos que produzimos em 2024. Durante o ano de 2024 houve uma diminuição dos resíduos indiferenciados e um significativo aumento da separação de plástico, papel e restos de comida. A sensibilização ambiental praticada nas escolas desde a mais tenra idade está a dar cada vez mais frutos.

O balanço é altamente positivo com os municípios de Cascais a permitir desviar do aterro muitos materiais que são valorizados e alimentam a economia circular.

Nesta edição ficamos ainda a par das novidades em

matéria de novos espaços verdes que vão valorizar, ainda mais, o interior do concelho: o futuro Bosque do Livramento e o Espaço Verde de Matarraque, são duas iniciativas em destaque num universo de 17 intervenções em curso num total de 300.000m². Um investimento global de 28,4 milhões de euros.

Aproveite a presente edição para descobrir quais os projetos em que pode participar para contribuir para um melhor ambiente. E, já agora, saiba que, muito em breve vai ser mais fácil reciclar óleos alimentares usados.

Como? Explicamos tudo ao longo das páginas que trazemos até si com toda a informação sobre Cascais. ●

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CONFORTO TÉRMICO

Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais: 3 milhões de euros para melhorar habitações

Cascais lançou o primeiro Fundo Verde municipal em Portugal tornando-se, mais uma vez num município pioneiro a nível nacional.



Ao todo, estão disponíveis três milhões de euros para apoiar famílias do concelho através da adoção de medidas de eficiência e transição energética em habitações, edifícios e espaços de trabalho.

Procurando atingir mais eficiência, com menores custos, em nome de um melhor ambiente, o primeiro Fundo Verde de génese local do país vem apoiar as famílias de Cascais que pertençam até ao 6.º escalão do IRS. Esta abordagem pioneira não só promove a justiça social, como também incentiva a adesão das famílias a um futuro mais sustentável.

Mais do que uma solução técnica para desafios ambientais, o **Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais sublinha o compromisso da autarquia em colocar a sustentabilidade e a inclusão social no centro das suas políticas.**

Como? O modelo de apoio antecipado disponibilizado pela Câmara Municipal de Cascais através das IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social junto das famílias economicamente mais vulneráveis (primeiros quatro escalões do IRS) garante que a transição energética seja acessível a todos.

As candidaturas ao Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais decorrem através de uma plataforma própria disponível em cascais.pt e encontram-se divididas em dois grupos para garantir uma discriminação positiva e uma abordagem justa.

Transversal, o Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais, está disponível para pessoas singulares que sejam proprietárias, coproprietárias ou arrendatárias de primeira habitação no concelho de Cascais.

A realização de intervenções como a mudança de janelas ou instalação de

sistemas solares térmicos para aquecimento ou arrefecimento, ou o isolamento térmico da habitação, bem como a aquisição de eletrodomésticos mais eficientes, conta com um financiamento até 10.000 euros, de acordo com o enquadramento do escalão de IRS da sua família.

Através do aumento da eficiência energética e do conforto térmico de primeiras habitações, esta iniciativa contribui para a redução dos custos com energia das famílias, pelo que está alinhada com o Roteiro para a Neutralidade Carbónica Cascais 2050, permitindo acelerar a descarbonização. ●

As habitações públicas municipais não estão abrangidas pelo Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais por beneficiarem de outras ações.



TUDO EM cascais.pt

O C DIGITAL



Candidaturas ao Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais

1.º ao 4.º Escalão de IRS

- Habitação própria ou arrendada
- Apoio na formulação de candidaturas
- Pré-financiamento via IPSS Instituições Particulares de Solidariedade Social
- Taxa de comparticipação: até 100%

5.º e 6.º Escalão de IRS

- Habitação própria ou arrendada
- Reembolso até 10.000€
- Taxa de comparticipação: até 80%
- Registo MyCascais

Quem se pode candidatar?



Todas as famílias com domicílio fiscal no concelho e com rendimentos até ao 6.º escalão de IRS podem candidatar-se ao Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais.

Toda a lógica do Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais assenta na melhoria eficiência energética e conforto térmico das habitações do concelho de Cascais. Este critério garante que os benefícios sejam direcionados exclusivamente à população local, promovendo a coesão social e a melhoria da qualidade de vida no território. O fundo permite que os munícipes, solicitem financiamento ou participação para diversas medidas de eficiência energética, daí que o objetivo é que todas as pessoas se possam candidatar ao apoio financeiro que faz a diferença, em muitos casos, entre dar ou não esse passo.

Para as famílias em situação de maior vulnerabilidade económica (entre o 1.º e o 4.º escalão de IRS) todo o processo é conduzido através de IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social de Cascais (lista disponível em cascais.pt) e o apoio é até 100% consoante a tipologia. Assegura-se, assim, que as

famílias tenham acesso a uma cobertura mais ampla dos custos relacionados com as medidas de eficiência energética. Para integrar este modelo de apoio às candidaturas, as IPSS celebraram protocolos com a Câmara Municipal de Cascais habilitando-as inclusive a assumir o investimento na habitação no caso das famílias mais vulneráveis, sendo compensadas posteriormente.

Já as famílias que se encontrem no 5.º ou 6.º escalões de IRS, o investimento terá de ser realizado pela própria família submetendo, posteriormente, todos os documentos necessários e que comprovem a intervenção realizada e habilitando-se a receber um o reembolso pelo seu investimento em percentagem variável até 80%. A candidatura decorre igualmente na plataforma disponível em cascais.pt, mas nestes casos são os próprios a preencher com apoio de todas as informações disponíveis. ●



1.º ao 4.º Escalão de IRS
Apoio até 100%

Candidaturas através das IPSS.



5.º ao 6.º Escalão de IRS
Apoio até 100%

Candidaturas através da plataforma em cascais.pt



O que pode ser objeto de uma candidatura?



Tipologia 1 Instalação ou substituição

- Janelas mais eficientes, de classe energética "A"



Tipologia 2 Aplicação ou substituição de isolamento térmico

- Coberturas ou pavimentos, paredes, portas de entrada



Tipologia 3 Sistemas de aquecimento/arrefecimento ambiente e água que recorram a energia renovável

- Bombas de calor*
- Sistemas solares térmicos*
- Caldeiras e recuperadores a biomassa com elevada eficiência*
- Termoacumuladores que substituam esquentadores a gás (classe energética mínima "B")

*classe energética "A"



Tipologia 4 Instalação de painéis fotovoltaicos e outros equipamentos de produção de energia renovável para autoconsumo com ou sem armazenamento.



Tipologia 5 Troca de equipamentos menos eficientes por outros energeticamente mais eficientes, com pelo menos as seguintes classes energéticas:

- Frigoríficos (classe energética mínima "C")
- Máquinas de lavar a roupa (classe energética mínima "A")
- Máquinas de lavar loiça (classe energética mínima "C")
- Placas a gás por placa de indução
- Fornos a gás por fornos elétricos (classe energética mínima "A+")



O objetivo do Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais é aumentar a eficiência energética e o conforto térmico de primeiras habitações.

(Quase) Tudo o que contribua para esse resultado pode ser objeto de uma candidatura.

A lista das intervenções e aquisições elegíveis para as candidaturas ao Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais está disponível em cascais.pt, e a sua leitura e observação são indispensáveis, mas, de uma forma global, todas ações que concorram para melhorar a eficiência energética e conforto térmico das habitações estão consideradas.

Da melhoria das janelas à aquisição de eletrodomésticos mais eficientes, passando pela instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo, ou pela aquisição de sistemas solares térmicos para aquecimento ou arrefecimento, são muitas as intervenções previstas. Neste âmbito pode ainda apresentar-se uma candidatura para melhorar isolamento térmico da habitação.

O teto máximo por habitação no âmbito do Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais vai até 10.000 euros para o financiamento ou participação da intervenção, consoante o enquadramento do escalão de IRS da sua família. O apoio do Fundo Verde pode chegar até aos 100% dos custos para os agregados mais fragilizados. Promove-se assim, uma transição energética mais justa e inclusiva. ●



TUDO EM
cascais.pt



Onde e como se pode candidatar?



As candidaturas ao Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais são todas realizadas através do site cascais.pt

Para garantir um processo simples, rápido e acessível a todos os municípios, promovendo a inclusão digital, **Cascais criou uma plataforma digital exclusivamente para a apresentação de candidaturas.**

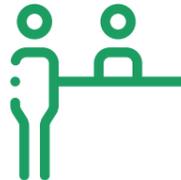


CANDIDATURAS cascais.pt



Todas as famílias interessadas em apresentar a candidatura devem consultar o site cascais.pt para saber quais os documentos necessários.

Devem ainda reunir orçamentos relativos às intervenções a realizar, tomando nota que no caso das intervenções mais alargadas, é obrigatório pedir orçamento às entidades certificadas. Com a documentação reunida todo o processo se torna mais fácil.



As famílias até ao 4.º escalão do IRS contam com o apoio das IPSS, junto das quais se devem dirigir para submeter a sua candidatura (lista disponível em cascais.pt).

No caso das famílias do 5.º e 6.º escalões, a ajuda é online, mas vão existir balcões dedicados nas Lojas Cascais, onde podem ser prestados mais esclarecimentos.

CANDIDATURA PASSO A PASSO

1. Acesso à plataforma:

Os municípios devem visitar o site oficial da Câmara Municipal de Cascais*. Aí encontram uma secção dedicada ao Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais.

* Famílias do 1.º ao 4.º escalão contam com apoio das IPSS.

2. Registo e autenticação:

É necessário efetuar o registo em MyCascais.pt. Numa lógica de identificação é preciso criar o seu utilizador personalizado. Este passo garante a segurança e a veracidade das informações fornecidas.

3. Preenchimento do formulário:

O formulário de candidatura deve ser preenchido, incluindo informações sobre o rendimento do agregado familiar, as medidas de eficiência energética que se pretende implementar e os orçamentos ou comprovativos necessários.

4. Análise e validação:

Após o envio da candidatura, a equipa responsável pelo Fundo Verde de Apoio às Famílias de Cascais procederá à análise da documentação submetida, verificando a elegibilidade e a conformidade com os critérios estabelecidos.

5. Notificação:

Os candidatos serão notificados sobre a aprovação ou rejeição da candidatura. No caso de aprovação, serão fornecidas instruções sobre os passos seguintes.

NOTAS

As candidaturas decorrem até que se extinga o valor disponibilizado para os apoios. Todas as informações são divulgadas em cascais.pt. Consulte regularmente a página. Para verificar o seu escalão, deverá consultar o último IRS entregue e validado pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

IPSS DE APOIO EM CADA FREGUESIA

União de Freguesias Carcavelos e Parede
Centro Comunitário de Carcavelos

União de Freguesias de Cascais e Estoril
Associação Gaivotas da Torre

Freguesia de Alcabideche
Fundação Jerónimo Usera (AJU)
Associação de Apoio Social Nossa Senhora da Assunção (AISA)

Freguesia de São Domingos de Rana
Centro Paroquial de N.ª S.ª Conceição da Abóboda (CESPA)
Centro Social Paroquial de São Domingos de Rana

Em 2024 reciclámos e valorizámos mais

Os resultados do investimento feito não só em equipamentos, mas em novos procedimentos como o projeto de recolha seletiva de Biorresíduos estão a dar frutos no concelho.

De acordo com os dados recentemente revelados, ao longo do ano de 2024, **Cascais registou uma diminuição dos resíduos indiferenciados encaminhados para aterro, mantendo a trajetória decrescente que regista desde 2018.** Estamos a selecionar mais na origem o que não só ajuda a valorizar os resíduos que produzimos, como diminui a carga sobre os aterros.

Atualmente, no concelho, são mais de 70.200 as famílias aderentes à recolha doméstica de restos de comida e preparação de alimentos. Com a colocação destes resíduos nos sacos verdes distribuídos gratuitamente às famílias aderentes, que representam mais de 190 mil habitantes (+ de 50% dos residentes no concelho), os ganhos para todos são enormes e acabam de ser revelados.

Os dados mostram um aumento de 30% no circuito dedicado (restaurantes e outras entidades) e 59% de resíduos acondicionados nos sacos verdes e depositados nos contentores indiferenciados (cinzentos). Esta separação permite canalizar de forma automática os restos de comida para a respetiva valorização, nomeadamente a produção de composto para fertilização.

Durante o ano de 2024 **houve uma diminuição dos resíduos indiferenciados e um significativo aumento da separação de plástico, papel e restos de comida.**

Produzimos menos 460 toneladas de resíduos indiferenciados (-0,54% em relação a 2023) e separámos mais na origem através da deposição nos ecopontos e materiais recicláveis: +3,7% de papel e +6,44% de plástico. A quantidade de vidro descartada nos ecopontos baixou 3,02%. ●

Ainda não tem o seu kit de valorização dos biorresíduos?

Ligue 800 203 16

(Chamada gratuita nos dias úteis das 09h00 às 18h00)
Peça o seu, **é gratuito.**

Os sacos verdes de biorresíduos nunca devem ser colocados dentro de outros sacos, caso isso aconteça, estará a comprometer a correta separação na Tratolixo.



MAIS INFORMAÇÃO cascais.pt

Em 2024

+ 70.200 famílias aderentes à recolha doméstica de restos de comida e preparação de alimentos

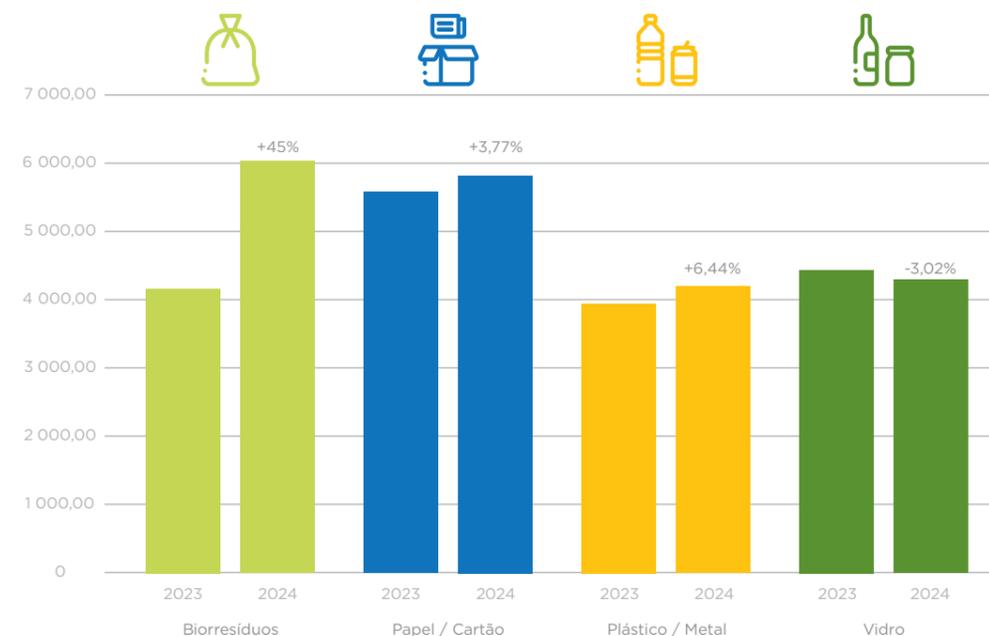
+ 1.881 toneladas de biorresíduos

- 460 toneladas de resíduos indiferenciados

+ 6,44% separação de plástico

+ 3,7% separação de papel

- 3,02 % vidro



Dois novos espaços verdes valorizam interior do concelho

O concelho de Cascais está cada vez mais verde. Ao todo estão em curso ou previstas 17 intervenções para dotar as quatro freguesias de novos espaços com diversas funcionalidades.



Bosque do Livramento
Área: 83.200 m²
Investimento: 425,080,73€
 Estrada do Livramento, Livramento
 Espaço verde

Abrangendo uma área global de cerca de 300.000 metros quadrados e um investimento de mais de 28,4 milhões de euros, parte dos quais financiados no âmbito do PRR – Plano de recuperação e Resiliência, as ações em curso visam valorizar espaços através da introdução de novas manchas verdes nas quais se incluem áreas de passeio, estadia, e parques infantis, entre outras valências.

Destacam-se os dois novos espaços verdes de excelência em Matarraque e Livramento, que trazem ao concelho um sopro de frescura e funcionalidade. Estes locais foram concebidos para



"Parque Verde para Todos" OP 43 - Matarraque
Área: 9.100 m²
Investimento: 398,817,90€
 Rua Diogo Cão, Matarraque
 Espaço verde, Parque infantil e Horta Comunitária

oferecer áreas acessíveis, seguras e atrativas, que promovem o contacto com a natureza, estilos de vida saudáveis e momentos de convívio em família. E há mais na calha, reforçando o nosso compromisso com um futuro mais sustentável.

Com um investimento estratégico, Cascais reafirma-se como uma referência nacional de bem-estar e convivência. Estes espaços verdes, cuidadosamente projetados, não só embelezam o ambiente urbano, como também oferecem oportunidades únicas de lazer e aprendizagem, promovendo a inclusão e a resiliência da comunidade. ●

Vantagens de ter um **espaço verde perto de si:**

- Promoção de biodiversidade.
- Mitigação do impacto das alterações climáticas.
- Benefícios na saúde física e mental.

Vantagens de ter um **parque infantil perto de si:**

- Estimulação física, cognitiva e criativa.
- Desenvolvimento e inclusão social.
- Diversão multigeracional.

Equipamentos públicos incentivam separação seletiva

Está em curso a instalação de 110 novas ilhas ecológicas em pontos estratégicos do concelho e já foram entregues colocados 14 novos ecocentros à porta das escolas públicas do concelho, reforçando a rede já existente. Uma aposta fundamental para melhorar a gestão de resíduos e incentivar a separação seletiva.

Estas infraestruturas modernas não só facilitam o acesso ao descarte, como também contribuem para a redução do impacto ambiental e para a preservação dos recursos naturais.

A instalação das novas ilhas ecológicas vai decorrer até ao final de 2025 nas quatro freguesias de Cascais, contribuindo para que os munícipes tenham melhores condições na hora de depositar e separar os seus resíduos.

Representando um investimento de 3.500.000€, as novas ilhas ecológicas constituem um passo importante rumo ao futuro da recolha de resíduos no concelho.

Os novos equipamentos são mais fáceis de utilizar e têm uma maior capacidade de volume para resíduos recicláveis e indiferenciados. ●



PLÁSTICO / METAL

- Garrafas de água, de óleo alimentar, de sumos ou de refrigerantes
- Embalagens de alimentos
- Pacotes de líquidos alimentares, etc.

PAPEL / CARTÃO

- Caixas de cartão (ex: de cereais, bolachas, ovos ou detergentes)
- Sacos de papel
- Papel de impressão e de escrita, etc.

VIDRO

- Garrafas de água, sumos, refrigerantes, cerveja, vinho e azeite
- Boiões sem tampa (ex: de iogurtes, compotas, conservas ou mel)

LIXO INDIFERENCIADO

- Fraldas, pensos higiénicos e pensos rápidos
 - Papel autocolante, químico e de lustro, etc.
- Veja tudo o que pode e não pode reciclar em cascais.pt

Vantagens de ter uma **ilha ecológica perto de si:**

- Maior capacidade de recolha de resíduos recicláveis e indiferenciados.
- Deposição mais fácil e direta.
- Menor impacto no espaço público.



MAIS INFORMAÇÃO cascais.pt



Recuperar, ordenar e sensibilizar

Cascais deu mais um passo importante na preservação do seu litoral ao lançar o Plano de Gestão da Orla Costeira – Gestão de Habitat (PGOC).

Ambicioso não só pelos seus objetivos, mas também pelo curto espaço de tempo em que pretende ser implementado, este projeto surge da necessidade de consolidar dados dos projetos AquaSig Cascais e Cascais Estrutura Ecológica, definindo ações concretas para combater problemas de conservação identificados em estudos de campo. Em termos gerais pretende-se promover o **uso sustentável e ordenado da zona costeira, conciliando a conservação da natureza com o lazer e o turismo** e assegurando que as gerações futuras possam usufruir da riqueza natural e cultural do litoral.

Tanto o Plano de Gestão da Orla Costeira como o plano da Área Marinha Protegida das Avenças representam um compromisso robusto com a sustentabilidade. O foco na restauração dos ecossistemas e na gestão integrada não apenas promove a conservação da biodiversidade, mas também cria oportunidades para o turismo ecológico e o lazer responsável.

Este esforço é também uma resposta às crescentes ameaças ambientais, como a erosão costeira e a perda de habitats. Ao privilegiar soluções baseadas na natureza, Cascais posiciona-se como um exemplo de boas práticas em gestão ambiental. Adicionalmente, a Área Marinha Protegida das Avenças (AMPA), a primeira do país de gestão local, conta com um plano de ação específico que visa proteger os seus valores naturais, compatibilizando atividades humanas com a conservação.

Objetivos fundamentais:

Recuperação de Habitats: Implementar planos para restaurar habitats fragmentados, garantindo a preservação de áreas cruciais.

Ordenamento do Solo e Atividades: Regular o uso do solo e o lazer para proteger as funções dos habitats.

Sensibilização Ambiental: Reforçar a consciência sobre a importância dos serviços dos ecossistemas.

Instalação de sinalética direcional e informativa: A instalação de 39 placas informativas e direcionais ajudará na orientação de visitantes e na educação ambiental.

A valorização ambiental é sinónimo de reforço de qualidade de vida.



Guincho Norte



Farol de Santa Marta



São Pedro do Estoril

Estratégias e Ações Planeadas:

Controlo de Espécies Exóticas: Serão eliminadas espécies invasoras, como a *Acácia spp.* e o *Carpobrotus edulis*, substituindo-as por flora nativa como a *Pistacia lentica* e a *Quercus coccifera*.

Replantação de Espécies Nativas: Em áreas costeiras e ribeirinhas, serão plantadas espécies adequadas, como *Fraxinus angustifolia* e *Juniperus turbinata*, promovendo a biodiversidade local.

Execução e Envolvimento Comunitário
Reconhecendo a dimensão do território e a complexidade das operações, o plano será executado por fases, garantindo a transparência e o envolvimento da comunidade local.

Este envolvimento inclui:

Educação Ambiental: Sensibilizar a população para a importância da biodiversidade e das práticas sustentáveis.

Participação Cidadã: Incentivar os cidadãos a participarem ativamente nas iniciativas de preservação.

Acompanhamento Contínuo: Divulgar os avanços das ações de forma transparente, permitindo à comunidade acompanhar o progresso.

Perspetivas de Futuro

A aposta na conservação ambiental não é apenas uma necessidade, mas um legado que Cascais deixa às gerações futuras. Com o envolvimento da comunidade e uma abordagem estruturada, o PGOC tem o potencial de transformar o litoral de Cascais num exemplo de harmonia entre desenvolvimento e sustentabilidade.

Este plano não é apenas um compromisso local, mas também uma inspiração para outras regiões enfrentarem os desafios ambientais de forma integrada e inovadora.



Importância da Área Marinha Protegida das Avenças

Situada na orla costeira da freguesia de Carcavelos-Parede, a AMPA desempenha um papel central no plano. Esta área única concentra uma elevada diversidade biológica, além de ser um local de elevado valor paisagístico e patrimonial. As suas características específicas exigem uma gestão detalhada, focada em:

Proteção e Promoção dos Valores Naturais: Garantir a preservação das espécies e habitats prioritários.

Gestão Integrada: Compatibilizar as atividades humanas, como turismo e recreio, com a conservação ambiental.

Correção de Processos Degradativos: Reverter situações que possam comprometer a sustentabilidade dos recursos. ●

Todos podemos contribuir para um melhor ambiente

Em Cascais temos um compromisso com a sustentabilidade e a preservação ambiental, traduzido em diversas iniciativas que envolvem a comunidade na proteção do património natural e na promoção de estilos de vida mais conscientes.

Ao longo do ano são promovidos projetos alinhados com as metas globais de desenvolvimento sustentável, os quais abrangem áreas fundamentais como a conservação da biodiversidade, a educação ambiental, a valorização dos recursos naturais e a sensibilização para os desafios ecológicos atuais.

As ações abertas à participação de todos vão desde a reflorestação e a preservação de espécies nativas até à proteção dos ecossistemas marinhos. A abordagem integrada combina conservação ambiental e educação assentando em programas de sensibilização, atividades participativas e parcerias com escolas e organizações locais. Assim pretendemos promover o envolvimento direto da população, incentivando-a a ser parte ativa na construção de um futuro mais verde e sustentável.

Se ainda não conhece os projetos desenvolvidos para reforçar a importância do equilíbrio entre a natureza e a urbanização aproveite e seleccione o que mais se identifica consigo, inscreva-se e venha fazer parte.

Clean Up the Atlantic

Esta iniciativa internacional visa a limpeza dos oceanos, com particular enfoque no Atlântico. Em Cascais, o projeto organiza ações de recolha de resíduos nas zonas costeiras, envolvendo a comunidade local e promovendo a consciência sobre a poluição marinha.

Projeto Oxigénio

Visa aumentar a cobertura vegetal e a biodiversidade em Cascais através da plantação de árvores e arbustos autóctones. A iniciativa promove a melhoria da qualidade do ar, a conservação dos solos e a criação de habitats para a fauna local.

Projeto + Mar

Focado na preservação dos ecossistemas marinhos, o Projeto Mar desenvolve ações de sensibilização e educação ambiental relacionadas com o oceano. As atividades incluem campanhas de limpeza de praias, workshops e programas educativos que destacam a importância da conservação marinha.

Educação Ambiental nas Escolas

Em Cascais desenvolvemos, desde 2012, o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental dirigidos às escolas do concelho. Estas iniciativas incluem atividades pedagógicas, workshops e projetos que visam sensibilizar os alunos para a importância da sustentabilidade e da proteção do meio ambiente.

Banco Genético Vegetal Autóctone

Este espaço dedica-se à conservação e propagação de espécies vegetais nativas da região. O banco genético assegura a preservação da flora autóctone, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e fornecendo plantas para projetos de reflorestação e recuperação de habitats.

Tutor do Bairro

O projeto Tutor do Bairro incentiva a participação ativa dos cidadãos na manutenção e melhoria dos espaços públicos. Os tutores são voluntários que colaboram na vigilância, limpeza e embelezamento das áreas verdes e equipamentos urbanos, fortalecendo o sentido de comunidade e responsabilidade ambiental.

Natura Observa

O projeto promove a observação e monitorização da biodiversidade local. Através de atividades de campo, formações e eventos, os participantes aprendem a identificar espécies e a compreender a importância da conservação dos ecossistemas naturais de Cascais.

Estes projetos refletem o compromisso de Cascais com a sustentabilidade ambiental e a educação ecológica, envolvendo a comunidade na construção de um futuro mais verde e consciente. ●



Conheça todas as atividades de Natureza em 360 Cascais cascais.pt

“Diálogos Possíveis: a ousadia da antecipação do futuro”

Cascais recebe encontro para promover desenvolvimento sustentável nos países falantes de língua portuguesa nos quatro continentes.

Os dias 23 e 24 de janeiro ficam marcados, em Cascais, pela realização de um encontro destinado a fomentar sinergias entre os países de língua portuguesa. Enquanto anfitrião, o concelho coloca-se, assim, como o local mais favorável para a aproximação entre organizações do setor público, privado, terceiro setor e organismos internacionais, visando avanços concretos nas agendas da água, clima, florestas e desenvolvimento sustentável. Dois dias de debate e partilha no Centro Cultural de Cascais sob o lema “A ousadia da antecipação do futuro: caminhos, desafios e oportunidades para a cooperação entre os países

falantes de língua portuguesa na agenda da água, clima, paz, soluções baseadas na natureza e desenvolvimento sustentável”.

Promovido pela autarquia em parceria com o Instituto Espinhaço, organização da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, este encontro internacional de carácter inovador, traz para a agenda do dia o encontro de ideias e práticas para o desenvolvimento sustentável, visando contribuir para a pacificação das relações entre as pessoas e a natureza, apoiando as agendas da cultura de paz, pessoas e biodiversidade nos países falantes de língua portuguesa. Entre os presentes contam-se os filhos



do cofundador do Instituto Espinhaço, Isabel e João Soares, de António Domingos Abreu, representante da UNESCO, representantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa CPLP, entre outros.

estabelecendo um modelo inovador de gestão integrada do território e de soluções baseadas na natureza para apoiar a resiliência frente às alterações climáticas. ●

Deste encontro sai ainda um acordo formal de cooperação internacional entre Cascais com o Instituto Espinhaço,



Consulte aqui o programa cascais.pt

Atelier Carlos Botelho tem nova temporada de atividades

O mês de janeiro fica ainda marcado pelo início de uma nova temporada na Casa das Artes e Ofícios - Atelier Carlos Botelho, na Parede.

O espaço que, outrora, foi a oficina criativa do artista plástico português, e que reabriu portas à comunidade em 2023, escolheu janeiro para apresentar a programação para 2025 que fica disponível em Cascais 360, a agenda de tudo o que acontece no concelho nas várias áreas.

A programação é assegurada pela CASA, organização parceira do município para a dinamização do espaço “Um laboratório dedicado a atividades criativas que promovem o desenvolvimento cultural e cívico”, como referem. As atividades centram-se nas artes e ofícios, artes performativas

e pensamento crítico, com enfoque em workshops e aulas regulares em várias áreas como cerâmica, ecoprodução, Troca de Saberes e Fazeres, joalheria com elementos naturais, Tipografia “wood carving” e tantas outras.

Carlos Botelho é considerado um dos melhores artistas do modernismo português do século XX. Viveu nesta casa entre 1949 e 1955. Aqui tinha o seu atelier e organizava sessões de música com amigos. Com a requalificação da casa e a sua dinamização para atividades abertas à população, não só se presta homenagem ao artista, como se perpetua a arte e a cultura.

Para o futuro ficam lançadas as diretrizes de um programa de trabalho conjunto entre as organizações participantes, orientando a viabilização de iniciativas nos países falantes

de língua portuguesa, com objetivos relacionados com a segurança hídrica, resiliência climática, soluções baseadas na natureza, finanças verdes e desenvolvimento sustentável. ●



Parque Palmela: onde ambiente e cultura se fundem

TEXTO **NUNO JORGE** | FOTOS **ARQUIVO HISTORICO MUNICIPAL**



Parque Palmella — Mont'Estoril — Riviera de Portugal

Localizado na fronteira entre Cascais e o Estoril, o Parque Palmela é um espaço histórico e cultural de grande relevância, cuja origem remonta à década de 1870. Foi mandado construir pelos Duques de Palmela, uma das famílias mais influentes da época, sendo que a Duquesa, reconhecida pelo seu grande interesse nas artes plásticas, esteve diretamente envolvida no projeto, supervisionando de perto a criação do jardim. A sua visão foi determinante para que o espaço refletisse um estilo único, que conjugasse natureza e estética com um caráter acolhedor e sofisticado.

Com o maior conjunto centenário de dragoeiros do país, o parque é atravessado pela Ribeira dos Boqueiros, elemento que, juntamente com as suas árvores de grande porte e espaços amplos, conferiu ao local uma atmosfera ideal para o convívio e a realização de eventos sociais.

Durante o século XIX e início do XX, o Parque Palmela foi palco de inúmeras festividades, incluindo quermesses, piqueniques elegantes e exposições da Lanterna Mágica, um dispositivo precursor do cinema que fascinava os presentes com projeções de imagens luminosas. Estes eventos

tornaram o parque num importante ponto de encontro para a aristocracia e as elites culturais da região.

Nos dias de hoje, o Parque Palmela continua a desempenhar um papel relevante na vida cultural e social de Cascais e Estoril, mantendo-se fiel à sua tradição de promover eventos e atividades artísticas. No Auditório Fernando Lopes Graça, localizado dentro do parque, realizam-se regularmente concertos, peças de teatro, espetáculos de dança e outras manifestações culturais que atraem visitantes de todas as idades.

Um património vivo, onde história, cultura, natureza e lazer coexistem harmoniosamente.

Uma oportunidade de mergulhar na sua riqueza histórica, desfrutar da natureza e participar nas suas diversas atividades culturais e recreativas. ●

Horário de verão:
abril a outubro
08h30-20h00

Horário de inverno:
novembro a março
08h30-18h00

Serviços:
• Cafeteria
• WC
• Auditório

2.000 ecopontos nas escolas públicas de Cascais

Em Cascais, a separação de resíduos também começa nas escolas e, por isso, a autarquia tem promovido a distribuição de ecopontos para as salas de aula, em todas as escolas públicas do concelho. Inserido no Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais, este projeto permitiu distribuir 2.000 ecopontos domésticos ao longo do ano, numa iniciativa que envolve mais de 7.000 alunos, e que pretende incentivar a

recolha seletiva de resíduos específicos e a separação diária de materiais recicláveis. “Acreditamos nos mais novos. Têm a capacidade e o poder de alterar comportamentos e incentivar todos os alunos da escola a poderem fazer reciclagem,” salientou Nuno Piteira Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, durante a entrega de ecopontos aos alunos da Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo. ●



Resultados Fund AdaptCascais

O que têm em comum as entidades Food4Sustainability, IDEIA, O Nosso Sonho, Criativa, Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril, Forest Impact e o Rotaract Club de Parede-Carcavelos? Todas fizeram parte da segunda edição do projeto FundAdapt tendo recebido financiamento para tornar as suas ideias em ações. Com isso ajudaram a promover a adaptação às alterações climáticas em Cascais. Os resultados dessas ações (realizadas durante o ano 2024) foram revelados no final do ano e vão muito além de resultados quantitativos muito significativos: “os

mais de 2 mil participantes nas iniciativas, e sobretudo aqueles que são mais jovens, ficaram de certeza com uma semente que vai germinar e dar a cada ano mais frutos,” explicou Luís Almeida Capão, diretor municipal do Ambiente. Foi ainda anunciado que, face ao sucesso deste projeto e do trabalho desenvolvido, será lançada a 3ª edição, que contará com um financiamento de 50.000€, podendo ser alocado até 5.000€ por projeto. ●



MAIS INFORMAÇÃO
cascais.pt

Cascais recebe Bandeira Verde ECOXXI 2024

O Município de Cascais recebeu, mais uma vez, a Bandeira Verde ECOXXI, fortalecendo o compromisso contínuo do concelho na promoção do ambiente e da sustentabilidade. A Casa das Histórias Paula Rego acolheu a cerimónia de Divulgação dos Resultados do Programa Bandeira Verde ECOXXI 2024, que distinguiu 61 municípios nacionais pelas suas boas práticas sustentáveis. “Mais importante que recebermos um galardão, é percebermos onde é que ainda temos

trabalho para fazer”, referiu Luís Capão, diretor municipal de Ambiente e Sustentabilidade cascalense. O Município de Cascais candidata-se aos programas do ECOXXI desde o seu início, tendo sido sempre considerado um “eco município”. A nova bandeira ficará hasteada na entrada do Parque Marechal Carmona. ●



MAIS INFORMAÇÃO
cascais.pt

Urban ReLeaf: mais de 1.000 munícipes responderam

Projeto cofinanciado pelo programa Horizonte Europa, o Urban ReLeaf pretende avaliar o impacto dos espaços verdes urbanos na adaptação às alterações climáticas. Entre maio e dezembro de 2024, em sete espaços verdes do concelho, foram recolhidos dados provenientes de mais de 1.000 munícipes, relativamente às suas experiências de conforto térmico e bioclimático na utilização destes locais. As informações reunidas revelam-se importantes

para a tomada de decisões do planeamento urbano, e para o desenvolvimento de novas políticas para os espaços verdes. A iniciativa continua em 2025, podendo o questionário ser respondido através do QRCode presente nos painéis informativos do Parque Urbano do Penedo, Parque Urbano da Quinta da Carreira, Parque Urbano da Abóboda, Bosque das Fontainhas, Parque Urbano de Trajouce, Jardim Constantino, e Jardim Visconde da Luz. ●





3 milhões de euros
para mais conforto em sua casa

Fundo Verde Cascais Famílias

CASCAIS Câmara
Municipal